

Léo e Junior - Medley de Viola

Tom: E

O destino aqui me trouxe cantar pra vocês eu vou
 Eu só trouxe coisa boa, foi meu sertão quem mandou

Burro que fugiu do laço tá debaixo da roseta
 Quem fugiu de canivete foi topar com baioneta
 Já está no cabo da enxada quem pegava na caneta
 Quem tinha mãozinha fina foi pegar na picareta
 Já tem doutor na pedreira dando duro na marreta!

A coisa tá feia,.....a coisa tá preta
 Que não for filho de Deus, tá na unha do capeta!

Mundo velho está perdido

Já não endereita mais

Os filhos de hoje em dia já não obedece os pais

É o começo do fim

Já estou vendo sinais
 Metade da mocidade estão virando marginais

É um bando de serpente
 Os mocinhos vão na frente, as mocinhas vão atrás...

O filho parece rei

Filha parece rainha

Eles que mandam na casa e ninguém tira farinha

Manda a mãe calar a boca

Coitada fica quietinha

O pai é um zero à esquerda, é um três fora da linha
 Cantando agora eu falo
 Terrero que não tem galo quem canta é frango e franguinha...

Refrão 2x:

Mulher toma a sua linha
 Eu sou seu marido

Tô vendo que você quer cair na gandaia
 Você já não usa mais vestido comprido

Só quer sair pelas ruas de mini-saia
 Este corpo bronzeado me dá ciúmes

Só que eu tenho direito de apreciar
 Vira e mexe você bota essa mini-saia

E sai aí pelas ruas a desfilar

Tem gente mal encarada de olho gordo

Parada na redondeza só pra te ver

Até o vizinho da frente comprou um binóculo

E torce pra um vento forte soprar você

Gavião da minha foice não pega pinto
 Também a mão de pilão não joga peteca

O cabo da minha enchada não tem divisa

As meninas dos meus olhos não tem boneca
 A bala do meu revólver não tem açúcar

No cano da carabina não vai torneira
 A porca do parafuso nunca deu cria

Na casa do João-de-barro não tem goteira

Acordes

